

# Politicidade: Hipótese de Estudo Envolvendo Reeducação e Aplicações do Atributo

Politicality: Study Hypothesis Involving Reeducation and Applications of the Attribute  
 Politicidad: Hipótesis de Estudio Envolviendo Reeducción y Aplicaciones del Atributo

Ana Seno<sup>1</sup>, Aride Guinalli<sup>2</sup>, Marcelo Rouanet<sup>3</sup>, Sheila Aver<sup>4</sup>

1. Professora, Revisora, Tradutora. Licenciada em Letras, Mestre em Linguística. Voluntária da *Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ)*, *União Internacional de Escritores da Conscienciológica (UNIESCON)* e do *Colégio Invisível da Parapolitologia*. 2. Graduada em Letras. Voluntária da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)* e do *Colégio Invisível da Parapolitologia*. 3. Tradutor e Bioquímico. Voluntário da ARACÊ e do *Colégio Invisível da Parapolitologia*. 4. Formada em Psicologia. Voluntária do *Colégio Invisível da Parapolitologia*.

[parapolitologia@colegiologia.org](mailto:parapolitologia@colegiologia.org)

## Palavras-chave

Autoconscientização Multidimensional  
 Autorreeducação  
 Cosmoética  
 Escala evolutiva  
 Parapolítica  
 Valores evolutivos

## Keywords

Cosmoethics  
 Evolutionary Scale  
 Evolutionary Values  
 Multidimensional Self-Awareness  
 Parapolitics  
 Self-Reeducation

## Palabras-clave

Autoconcientización Multidimensional  
 Autorreeducción  
 Cosmoética  
 Escala evolutiva  
 Parapolítica  
 Valores evolutivos

## Resumo:

Este artigo apresenta reflexões sobre o atributo consciencial da politicidade em abordagem neutra, trazendo definições, descrições, características e aspectos das interações conscienciais e multidimensionais. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi a revisão bibliográfica, análises dos conteúdos encontrados acrescidos das experiências e vivências dos autores. Exemplifica por meio de várias tabelas os principais elementos constituintes da manifestação desse atributo com análises comparativas com a escala evolutiva das consciências proposta por Waldo Vieira (1932–2015). Propõe maneiras de a conscin realizar a reeducação e reciclagem dos *modi operandi* de pensenidade, de comportamentos anacrônicos e descartáveis da politicidade, visando evolução consciencial e maior contribuição para as reurbanizações intra e extrafísicas por meio da politicidade mais qualificada. Conclui que o desenvolvimento do atributo da politicidade ocorre concomitantemente com recins, sendo fundamental a vontade de melhorar e avançar na escala evolutiva, ampliando a interassistência efetiva.

## Abstract:

This paper presents reflections on the consciencial attribute of politicality from a neutral perspective, offering definitions, descriptions, characteristics, and aspects of consciencial and multidimensional interrelations. The methodology used for this research was a bibliographic review, analysis of the content found, and the authors' experiences. It illustrates, through several tables, the main constituent elements of the manifestation of this attribute, with comparative analyses with the evolutionary scale of consciousness proposed by Waldo Vieira (1932–2015). It proposes ways for the conscin to reeducate and recycle the *modi operandi* of thosenity, anachronistic and disposable behaviors of politicality, aiming for consciencial evolution and a greater contribution to intra- and extraphysical reurbanizations through more qualified politicality. It concludes that the development of the attribute of politicality occurs concomitantly with recins, with the will to improve and advance on the evolutionary scale being essential, expanding effective interassistance.

## Resumen:

Este artículo presenta reflexiones sobre el atributo consciencial de la politicidad en abordaje neutro, trayendo definiciones, descripciones, características y aspectos de las interrelaciones conscienciales y multidimensionales. La metodología utilizada para esta investigación fue la revisión bibliográfica, análisis de los contenidos encontrados adicionados a las experiencias y vivencias de los autores. Ejemplifica por medio de varias tablas los principales elementos constituyentes de la manifestación de ese atributo con análisis comparativos con la escala evolutiva de las consciencias propuesta por Waldo

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 07.07.2025.

Vieira (1932–2015). Propone maneras para que la concín realice la reeducación y reciclaje de los *modos operandi* de la pensenidad, de comportamientos anacrónicos y descartables de la politicidad, objetivando la evolución consciencial y una mayor contribución para las reurbanizaciones intra y extrafísicas por medio de la politicidad más cualificada. Concluye que el desarrollo del atributo de la politicidad ocurre concomitantemente con recines, siendo fundamental la voluntad de mejorar y avanzar en la escala evolutiva, ampliando la interasistencia efectiva.

## INTRODUÇÃO

**Especialidade.** As ideias apresentadas neste artigo visam contribuir com o conceito chave da especialidade Parapoliticologia, a politicidade, sendo considerado atributo consciencial relevante para a compreensão das ocorrências dos fatos, parafatos, resultantes das inter-relações conscienciais nas diversas dimensões.

**Tematologia.** O tema escolhido traz abordagem neutra, sendo analisado pelas diversas condições de níveis evolutivos da consciência, considerando a escala evolutiva proposta por Vieira (2003, p. 198).

**Objetivo.** O principal interesse nesse estudo é apresentar a politicidade enquanto atributo consciencial e refletir sobre os aspectos intra e extraconscienciais influentes no nível de manifestação da conscin desde a consréu transmigrada até o Serenão, possibilitando o autodiagnóstico, para acelerar a autorreeducação consciencial.

**Colateralidade.** Ao mesmo tempo, procura-se esboçar contribuições para saber como realizar as recins pessoais prioritárias para evolução e da sociedade intrafísica.

**Problema.** Mediante o objetivo proposto, a principal questão a ser respondida é como desenvolver a politicidade de modo eficaz para contribuir com a reurbex, as relações sociais no Planeta e as diversas sociexes.

**Hipótese.** Em resposta à questão, elaborou-se a hipótese de que a politicidade se apoia e é dependente da evolução consciencial e grupal, implicando a necessidade de se fazer recins.

**Metodologia.** Para análises sobre o tema proposto, de interesse da Parapoliticologia, realizou-se revisão bibliográfica, criando-se tabelas comparativas de vários formatos para o aprofundamento do atributo da politicidade e construindo abordagem conscienciológica de suas aplicações, enriquecidos por debates e experiências pessoais dos autores.

**Estrutura.** A exposição do assunto está organizada em 4 seções:

1. **Definição e Características da Politicidade.**
2. **Características da Evolutividade.**
3. **Desenvolvimento de Atributos, Valores e Níveis Evolutivos de Politicidade.**
4. **Autorreeducação da Politicidade.**

## I. DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA POLITICIDADE

**Proposta.** Os autores, neste presente artigo, propõem a definição do atributo consciencial da politicidade com base nas pesquisas e debates internos realizados pelo grupo *Colégio Invisível da Parapoliticologia*, estando aberta à refutação.

**Definição.** A *politicidade* é atributo consciencial relacionado à qualidade e habilidade obtidas pelo grau evolutivo da conscin e manifestadas de modo cosmoético, fraterno, universalista, nas inter-relações políticas, parapolíticas, sociais e parassociais, visando ao bem comum.

**Abordagem.** Para o desenvolvimento e apresentação do conceito, os autores optaram pela abordagem neutra, mais coerente com as análises comparativas propostas com a escala evolutiva das consciências.

**Politicidade.** Conforme Demo (2002, p. 11):

Politicidade é a habilidade humana de saber pensar e intervir, no sentido de níveis crescentes de autonomia individual e coletiva, que permitem conduzir a própria história e mesmo imaginar inovações no processo natural evolucionário.

**Pesquisas.** Na Conscienciologia, o vocábulo aparece pela primeira vez na *Enciclopédia da Conscienciologia*, verbete 1.142, *Consciência Política* (Vieira, 2023, p. 9.906), incluindo a palavra politicidade na seção Cognatologia e Paradiroitologia, verbete 1.910 (Pereira, 2023, p. 24.753), no qual argumenta que a politicidade é um dos princípios conscienciológicos dentro de 5 grandes áreas da vida humana:

1. **Educabilidade:** pela Parapedagogiologia. 2. **Ressociabilidade:** por meio da Reurbanização. 3. **Politicidade:** sob o influxo da Parapoliticologia. 4. **Convivialidade:** por intermédio da Paradiplomacia. 5. **Cotidianidade:** através da Cosmoética.

**Correlação.** Observa-se aproximação estreita do conceito definido por Demo com a noção de atributo consciencial quando a conscin utiliza talentos e qualidades pessoais de modo autônomo, pela vontade, exercitando o livre-arbítrio e a condição de ser em evolução.

**Atributivo.** Tal compreensão do conceito foi analisada e trazida por Daou (2019, p. 104): “possibilidade atributiva de a consciência manifestar-se, agir ou posicionar-se de modo evolutivo e assistencial, visa o bem comum, sob o paradigma consciencial, a partir da postura multidimensional íntegra e libertária”.

**Homeostase.** Adicionalmente, Daou (2024, p. 1) define a *politicidade cosmoética* com alguns acréscimos:

**Definição.** A *politicidade cosmoética* é a condição, qualidade, habilidade, aptidão, competência, destreza ou faculdade de a conscin lúcida, homem ou mulher, atuar com as melhores diretrizes racionais, prioritárias e fraternas na direção e administração de personalidades, ambientes, realidades, pararealidades, empreendimentos e contingenciamentos, segundo os princípios evolutivos da Moral Cósmica, em prol da autonomia multidimensional e do bem-estar evolutivo, individual ou coletivo.

**Desempenho.** Cada conscin pode escolher por si e desempenhar papel pró-evolutivo em prol da interassistência nos diversos contextos sociais intrafísicos, priorizando a política avançada, de caráter homeostático, para se aproximar cada vez mais da parapolítica de consciências mais evoluídas em outras dimensões. Requer investimentos na autorreeducação consciencial para a efetivação de suas ações em sociedade e nas múltiplas dimensões.

**Constituintes.** Pode-se afirmar que os 4 principais elementos da política avançada estão associados aos atributos conscienciais e às ações no cotidiano, ou seja, na teática vivenciada da conscin:

1. **Bem comum.**
2. **Cosmoética.**
3. **Fraternismo.**
4. **Universalismo.**

**Parapolítica.** Tais constituintes, quando praticados em alto nível na intrafiscalidade, repercutem positivamente na multidimensionalidade e isso já é a prática da parapolítica.

**Prática.** Considerando a politicidade atributo consciencial, as conscins motivadas podem desenvolver e qualificar sua manifestação nas diversas áreas e tarefas cotidianas, espelhadas em ações concretas em diferentes níveis de implicação pessoal e social.

**Força.** Importa trazer para mais próximo de si a autorresponsabilidade pensênica nos atos intrafísicos para a conexão mais plena com a parapolítica homeostática, vivenciada no cotidiano, para elevar a politicidade planetária e cósmica.

**Representação.** A partir dessa manifestação cotidiana qualificada, a conscin (para)política torna-se representante no intrafísico das consciências evoluídas.

**Escala.** Nesse sentido, os autores propõem expandir a reflexão sobre os aspectos atributivos da politicidade realizando análises e comparativos dos diversos perfis evolutivos propostos, por Vieira (2003, p. 198), na *Escala Evolutiva das Consciências*.

**Parâmetros.** Os critérios de avaliação da manifestação da consciência quanto ao atributo politicidade estão fundamentados na qualidade da intenção, nos princípios e valores introjetados e o resultado da expressão de seus pensenes.

## II. CARACTERÍSTICAS DA EVOLUTIVIDADE

**Atributos.** A evolutividade pessoal apoia-se nos trafores e é fator determinante no manejo dos atributos essenciais e necessários, a exemplo da inteligência evolutiva, exigindo o desenvolvimento das capacidades e habilidades cognitivas, comunicativas e parapsíquicas.

**Intenção.** A segunda principal força de manifestação da evolutividade da consciência está na intenção, sendo a primeira, a vontade, e a terceira, a auto-organização. Conforme Vieira (2023, p. 27.972), a “qualidade da intenção é o fator determinante de todas as ações da consciência, consciex, conscin, homem, mulher, criança, adulto, assistente ou assistido, em qualquer dimensão ou momento evolutivo”.

**Cotejo.** Na Tabela 1, propõe-se o cotejo da *Escala Evolutiva das Consciências* (Vieira, 2003, p. 198) com exemplos das respectivas manifestações e comportamentos em cada nível evolutivo com referência ao Serenão (100%).

**TABELA 1. ESCALA EVOLUTIVA DAS CONSCIÊNCIAS E EXEMPLOS DE COMPORTAMENTOS**

Escala Evolutiva das Consciências (Modelo 100% do Serenão)	Manifestação/Comportamento das Consciências
Consréu transmigrada (10%)	Atuação de acordo com o princípio anticosmoético de talião “olho por olho, dente por dente”. Belicismo predominante, antipoliticidade.
Consréu ressomada (20%)	Tendentes a retornar às posturas arraigadas no passado das múltiplas vidas autoritárias, manipulativas, demagógicas, egoicas e antiassistenciais. Tendentes ao populismo e ao assistencialismo. Politicidade regressiva.
Pré-serenão vulgar (25%)	Tendência à atuação partidarista ( <i>parti pris</i> ). Propensão a atuar na condição de guia cego. Falta de cosmovisão. Politicidade atualizada esboçante.

<b>Escala Evolutiva das Consciências (Modelo 100% do Serenão)</b>	<b>Manifestação/Comportamento das Consciências</b>
Isca Inconsciente (25%)	Conscin com parapsiquismo inconsciente ou ainda pouco lúcido. Assistência amadora, geralmente, com rebarbas para o assistente. Início da autopesquisa, podendo suscitar recins. Primícias da politicidade.
Tenepessista (25%)	Assistência anônima. Início da saída do assistencialismo e da tacon. Vislumbre da compreensão da meritocracia evolutiva a partir das interassistências. Aprimoramento da compreensão teática do Princípio da Descrença. Senso de interdependência multidimensional. Extrapolações de politicidade homeostática.
Projektor consciente (30%)	Aumento das vivências multidimensionais. Início do desenvolvimento do autodomínio energético. Experiências de politicidade interdimensional.
Epicon lúcido (35%)	Interação mais qualificada com os amparadores extrafísicos. Maior profissionalização da tares. Vivência do paradoxo desassediador, com a conscin convivendo com número maior de assistidos e de assediadores. Força presencial e liderança evolutiva mais pronunciadas na politicidade.
Conscienciólogo (40%)	Ampliação da cosmovisão, a partir de conhecimentos generalistas e universalistas e do aprofundamento no cosmograma e conscienciograma. Autodidatismo mais acentuado. Autocientificidade consolidada. Autocriticidade apurada em conjunto com a politicidade intermediária.
Desperto (50%)	Recuperação de cons acima da média da população. Ampliação do emprego do mentalsoma. Acolhimento de heterocríticas sem reatividade negativa. Início da vivência da autoincorruptibilidade na política. Autobagagem evolutiva possibilitando o altruísmo legítimo. Aumento do livre-arbítrio. Aplicação lúcida da politicidade.
Semiconsciex (60%)	Emprego da omniparapercepção. Transcendência da matéria facultando o desligamento integral de interesses bélicos. Priorização das gestações conscienciais e da policarmalidade. Politicidade avançada.
Teleguiado autocrítico (65%)	Ofiex com alta abnegação. Desempenho assemelhado ao do amparador extrafísico. Realização de omniququestionamentos, multiescrutínios e megarreflexões. Embaixador de equipex, com a vivência paratécnica da condição de minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial. Aplicação da politicidade cosmoética.
Evoluciólogo (75%)	Vivência da autotransafetividade. Consciência pacifista, com energias conscienciais conciliatórias. Atuação pautada na verbação. Liderança pelo autoexemplarismo cosmoético. Vivência do atacadismo consciencial pleno, sem benefícios especiais a grupos

Escala Evolutiva das Consciências (Modelo 100% do Serenão)	Manifestação/Comportamento das Consciências
	específicos. Catalisador de soluções isentas aos problemas da Humanidade. Politicidade cosmoética grupocármica.
Serenão (100%)	Apresenta o megatrafor da extrema lucidez. Erudição multidimensional ultrapassando amplamente os parâmetros das conscins historicamente consideradas geniais. Talentos agudos alterando os parâmetros das áreas onde atuam, sem os assistidos perceberem. Contribuição anônima para a melhora do desfecho em eventos de impacto político mundial. Politicidade cosmoética policármica.
Consciex Livre (CL)	Megaestadista do Cosmos. Paradireito é seu Código Pessoal de Cosmoética (CPC). Politicidade galática.

**Consréus.** As *consréus políticas regressivas* tendem a priorizar os próprios interesses, recaindo no assistencialismo, condição muito diferente da assistencialidade cosmoética (Vieira, 2003, p. 753). Contudo, a resolutividade da interassistência está relacionada “com a capacidade do assistente em atender à real necessidade do assistido, e não querer direcionar a assistência de acordo com a própria necessidade ou interesse” (Arakaki, 2023, p. 2.654).

**Progressiva.** Aplicar a *política cosmoética progressiva* requer avançar na escala evolutiva, ao longo das seriéis, reciclando traços, aprendendo a realizar concessões e aprimorando a abnegação cosmoética, assim diminuindo a interprisão grupocármica devida a desmandos cometidos em vidas pretéritas (Vieira, 2003, p. 751).

**Isca.** Ao adentrar no patamar evolutivo da isca inconsciente, a conscin dispõe de flexibilidade energosomática, ainda sem domínio energético, capaz de possibilitar tratativas interconscienciais com maior empatia. Esse novo padrão de interação pode suscitar introspecções e recins e quando focadas no campo político dão passos iniciais para ações visando a coletividade.

**Tenepessismo.** No estágio do tenepessismo, principia a assistência anônima, coordenada pelo amparador extrafísico da tenepes, o qual direciona a demanda de assistidos. Ocorre o início da ruptura com as práticas assistencialistas e clientelistas, e as primícias do aprendizado da meritocracia evolutiva. Conforme explica Vieira (2019, p. 2.226), “a agilidade da resolução de questões contidas nos pedidos da tenepes depende de haver plantão da equipex, além do mérito do *assistente*, do *assistido* e do *solicitante*”.

**Projetor.** A partir do estágio evolutivo de projetor consciente, há a possibilidade de encontrar diretamente consciexes evoluídas, até mesmo os Serenões, dependendo do mérito pessoal resultante das interassistências realizadas. Com o aumento de lucidez, a habilidade cognitiva se amplia com conhecimento de outras realidades, podendo ter manifestações no intrafísico mais solidárias.

**Epicon.** O autodomínio energético, requisito para a projetabilidade lúcida a partir da própria vontade, tende a expandir outras formas de parapsiquismo. O aumento da autoconscientização multidimensional (AM) possibilita novo patamar de compreensão dos fatos e parafatos. Essa progressão parapsíquica, acrescida da qualificação da pensenidade, do senso proexológico e da autocentragem evolutiva contribuem para alcançar a liderança evolutiva e a força presencial mais pronunciadas do estágio do epicentrismo consciencial.

**Paradoxo.** Com a profissionalização da tarefa e o aumento do gabarito multidimensional, o epicon passa a vivenciar o paradoxo desassediador, convivendo com mais assistidos e assediadores, mas também consciexes amparadoras. O aumento da tara parapsíquica desenvolve empatia e intercompreensão nas interações grupais e sociais.

**Conscienciólogo.** A partir do nível evolutivo de conscienciólogo, há ruptura considerável com o padrão das consréus políticas regressivas. Há maior aprofundamento pesquisístico para a tomada de decisões acertadas. A autocientificidade consolidada e a autocrítica mais apurada, em relação aos estágios anteriores, aprimoram a interassistência.

**Desperticidade.** O autodesenvolvimento amplia o emprego do mentalsoma, com recuperação de *cons* (unidades hipotéticas de lucidez) acima da média da população, no estágio da desperticidade, ou seja, da *conscin desassediada permanente total* (ser desperto). Esse estágio evolutivo, *turning point* na escola evolutiva, também representa virada da consréu política regressiva, devido à autoinocorrutibilidade.

**Consréus.** Conforme Vieira (2003, p. 751):

Em síntese, as consréus políticas regressivas precisam aprender a praticar nas relações, enquanto componentes de equipe multidimensional evolutiva: magnanimidade, modéstia, generosidade, moderação, bonomia, benevolência, disposição para o bem-querer, protímia, sobrepairando todas as injunções políticas evidenciadoras de autocorrupção anticosmoética de qualquer natureza e grau.

**Semiconsciexialidade.** O desligamento integral do belicismo sobrevém com a semiconsciexialidade, pois trata-se do “estágio no qual o parapsiquismo permite a personalidade humana viver continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos” (Vieira, 2023, p. 29.959).

**Teleguiamento.** No patamar evolutivo do teleguiamento autocrítico a conscin atinge elevada abnegação, tornando-se embaixadora da equipex na intrafiscalidade. Nesse estágio há aplicação da politicidade cosmoética, pois a conscin passa a atuar na intrafiscalidade teleguiada à distância por amparador ou evoluciólogo extrafísicos.

**Evoluciólogo.** Poder-se-ia conjecturar ser o político, gestor público, ideal, a conscin a partir do nível evolutivo de evoluciólogo, pois “é a consciência coadjutora da coordenação inteligente da programação existencial (proéxis), evolução consciencial individual ou de todo o grupo de consciências componentes do próprio megagrupocarma” (Vieira, 2023, p. 15.915).

**Serenão.** Coerentemente, o futuro Estado Mundial seria presidido pela conscin do maior nível evolutivo alcançável neste planeta, o serenismo. Vieira (2007, p. 949) questiona: “Quando for descoberto fisicamente, provavelmente o Serenão será convidado a ser o Presidente do Colegiado Gestor do futuro Estado Mundial, inevitável no porvir da Terra. Ele aceitará?”.

**Megaestadista.** A política cosmoética percorre, inevitavelmente, maiores patamares na escala evolutiva, até a conquista do megatrafor da extrema lucidez, próprio dos Serenões. Por fim, conforme assinala Vieira (2019, p. 903), o megaestadista do Cosmos é a Consciex Livre.

### III. DESENVOLVIMENTO DE ATRIBUTOS, VALORES E NÍVEIS EVOLUTIVOS DE POLITICIDADE

Devemos examinar a natureza dos atos, isto é, como devemos praticá-los.

Aristóteles (384–322 a.e.c.)

**Atributo.** O *atributo consciencial* é a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade da consciência componente do conjunto pessoal da consciencialidade, da lucidez, da acuidade ou percuciência (Vieira, 2023, p. 3.021).

**Recursos.** Quando a conscin ressona traz consigo os recursos conscienciais acumulados em várias vidas, formando sua holomemória seriexológica, que são os traços conscienciais característicos, os quais serão a marca registrada de sua manifestação.

**Interação.** De acordo com Oliveira (2023, p. 19.851):

**Definição.** A *interação traço pessoal–atributo consciencial* é a correlação recíproca e influência mútua entre a expressão de característica individual, tendência atitudinal ou detalhe comportamental e determinada propriedade, qualidade, habilidade, capacidade ou potencialidade intrínseca à estrutura intrapsíquica da conscin, homem ou mulher.

**Viragem.** A partir da (auto)pesquisa do princípio da multiexistencialidade dos traços de personalidade das consciências, por hipótese, é possível qualificar e equilibrar valores e atributos conscienciais, geradores da viragem evolutiva e a ascensão na escala evolutiva das consciências.

**Desenvolvimento.** O desenvolvimento dos valores e atributos evolutivos capacita a consciência à politicidade interassistencial. Estes, podem ser aprimorados através da reeducação do ego e formação de neossinapses, desde que o indivíduo esteja disposto e ciente da necessidade de mudança para melhor. Conforme se evolui, mudam-se os valores.

**Intenção.** Fator desafiante e determinante para a passagem do gargalo evolutivo e mudança para patamar homeostático é o (auto)discernimento em qualquer atitude ou ação, a intencionalidade hígida de pensar no melhor para todos e a qualificação do parapsiquismo interassistencial. Quanto mais evoluída a conscin, maior responsabilidade parapsíquica e sutilização da essência da intenção.

**Tabela.** Na Tabela 2, propõe-se relacionar valores evolutivos, em ordem alfabética, acrescentando atributos conscienciais, considerando a correspondência com o nível evolutivo, para exemplificar teática e verbação, segundo o confor dialógico-tarístico quanto à *politicidade* equilibrada.

**TABELA 2. COMPARATIVO ENTRE VALORES EVOLUTIVOS, ATRIBUTOS E POLITICIDADE EQUILIBRADA**

Valores	Atributos Conscienciais	Nível Evolutivo	Manifestação da Politicidade Equilibrada
01. Altruísmo	Neofilia	Desperto	Ponderação das divergências
02. Bens materiais	Varejismo	Consréu ressonada	Defesa do clã
03. Cooperação	Vontade	Pré-serenão vulgar	Interesse genuíno
04. Diplomacia	Intenção	Desperto	Flexibilidade na negociação
05. Fraternismo	Generosidade	Desperto	Preocupação com o bem comum
06. Gratidão	Interassistencialidade	Tenepessista	Esboço da abnegação cosmoética



Valores	Atributos Conscienciais	Nível Evolutivo	Manifestação da Politicidade Equilibrada
07. Harmonia	Autojuízo crítico	Conscienciólogo	Acolhimento das diferenças
08. Honestidade	Autoincorrupção	Desperto	Ortopensividade
09. Paz	Autopacificação íntima	Desperto	União de esforços
10. Respeito	Autoconscientização Multidimensional	Projeto lúcido	Lucidez nas inter-relações
11. Responsabilidade	Priorização	Tenepessista	Decisões consensadas

**Exemplos.** Os 11 exemplos da Tabela 2 contemplam o estágio desde a consréu ressomada até o ser desperto, não por acaso, pois entende-se que a faixa da média geral da condição atual da Humanidade (Ano-base: 2024) está contida nessas fases da escala evolutiva.

**Valores.** Dentre tantos valores possíveis existentes na vida humana, os 11 escolhidos (altruísmo, bens materiais, cooperação, diplomacia, fraternismo, gratidão, harmonia, honestidade, paz, respeito e responsabilidade,) representam ingredientes importantes e básicos para o início de qualificação da politicidade.

**Atributos.** Os 11 atributos conscienciais escolhidos, dentre vários outros: autoconscientização multidimensional, autoincorrupção, autojuízo crítico, autopacificação íntima, intenção, interassistencialidade, neofilia, policarmalidade, priorização, varejismo, vontade; constituem-se minimamente as qualidades essenciais para o fortalecimento do holopense específico da manifestação da politicidade equilibrada.

**Convívio.** Através da qualidade do convívio grupal, familiar, social, a conscin tem a oportunidade de vivenciar e aprender com as experiências em grupo e sociedade, possibilitando as interassistências e aumento de evolutividade.

**Evolução.** Para se alcançar estágios mais avançados na escala evolutiva, é necessário percorrer cada fase, buscando os aprendizados no convívio democrático, interdimensional, plural, policármico e universalista.

**Autolocalização.** A importância da escala evolutiva é para se autolocalizar no atual momento, uma auto-avaliação de onde estamos e aonde queremos chegar a partir de manifestações da politicidade. “Politicidade: indicador evolutivo” (Daou, 2024, p. 1).

**Autodesenvolvimento.** Para isso há a necessidade de autodesenvolvimento mentalsomático, no qual o autodidatismo é imprescindível, e do autodidatismo parapsíquico, para o aumento da autoconscientização multidimensional, visando obter cosmovisão para a tomada de decisões cosmoéticas.

**Autoconhecimento.** O trabalho é individual com reverberação no coletivo. Reconhecer e utilizar ao máximo os traços-força (trafores) em benefício do melhor para todos e admitir serem potencializadores para superar traços-fardos (trafares) estagnadores da evolução consciencial podem conduzir e auxiliar a traçar metas ou estratégias para alcançar traços-faltantes (trafaís) mantenedores do equilíbrio da politicidade e da resmuda de estágio evolutivo.

**Comunidade.** Ao mesmo tempo, o coletivo, representado pela sociedade intrafísica, também se transforma e reverbera no indivíduo, o qual é influenciado pela composição e característica do *Zeitgeist* atual vivenciado.

**Multiculturalismo.** Abrir-se para as interações com as diferentes culturas existentes, aprender com as diferenças, promover ambientes de integração, intercooperação, resultam em qualificação da politicidade não só pessoal, mas grupal.

**Esforços.** O investimento maior de cada conscin é almejar manifestar-se da melhor maneira quanto ao atributo da politicidade, o qual está fundamentado na autoconsciência moral e ética, condições mínimas para se evoluir para a Moral Cósmica.

**Cosmoética.** O referencial intraconsciencial de manifestação em qualquer dimensão se torna a força do atributo da politicidade, a qual está fixada na Moral Cósmica.

**Síntese.** Ter lucidez quanto aos autotrafores auxilia no desenvolvimento dos atributos pessoais, estabelecendo hierarquia de prioridades para qualificação ou reciclagem necessária, representando providências inteligentes para qualquer conscin pré-serenona, especialmente a conscin intermissivista lúcida.

#### IV. AUTORREEDUCAÇÃO DA POLITICIDADE

**Requisitos.** O nível evolutivo alcançado pela conscin define a politicidade, sendo exigido permanente autocompromisso aferido pela autoconscienciometria, autoconsciencioterapia e domínio da autopenalidade reciclogênica, diante das situações experimentadas no laboratório consciencial (labcon) no dia a dia.

**Maturescência.** A maturidade consciencial possibilita o autodiscernimento e a autolucidez para minimizar multidimensionalmente as entropias, autocorrupções e desequilíbrios nas inter-relações contribuindo no processo evolutivo social e parassocial.

**Aprendizados.** Patamares superiores de transição paradigmática, desenvolvida pela conscin, qualificam a cosmoética da politicidade interdimensional. A leitura das informações políticas e parapolíticas otimiza o desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial e vice-versa.

**Harmonia.** A autoavaliação da intencionalidade da consciência está diretamente associada à cosmoética e ao autocomprometimento interassistencial. O equilíbrio inter-intraconsciencial interfere na harmonia do Cosmos.

**Recins.** O holopensene pessoal está intimamente associado à politicidade da conscin. Quanto mais belicista no passado, maior é a necessidade de autoenfrentamento do próprio temperamento, exigindo inúmeras ressonâncias para os acertos grupocármicos, aprimoramentos dos atributos e recins.

**Técnicas.** Eis, pelo menos, 3 técnicas conscienciológicas para a reeducação da conscin, em especial quanto à manifestação da politicidade aplicada à interassistencialidade, em ordem funcional:

1. **Projeção consciencial:** lúcida ou semilúcida.
2. **Autoconscienciometria:** ferramenta do Conscienciograma e mapeamento do próprio temperamento.
3. **Autoconsciencioterapia:** tratamento e remissão de travões evolutivos mentais e emocionais para ampliar as ações altruístas.

**Paradever.** A lucidez tem papel basilar para a autoconscientização multidimensional e acesso às informações interdimensionais. Em permanente autorreciclagem, a consciência amplia o foco interassistencial para o policarma do serenismo operante.

**Comparativo.** A Tabela 3 apresenta 11 atributos conscienciais, em ordem alfabética, e sua aplicação nas inter-relações sociais e parassociais, incluindo exemplos da qualidade da manifestação da politicidade, em condições homeostáticas e nosográficas, para a autorreflexão.

**TABELA 3. ASPECTOS INTER-RELACIONAIS E QUALIDADE DA MANIFESTAÇÃO**

Nº	Aspectos Inter-relacionais		Exemplos de Qualidade da Manifestação	
	Atributos conscienciais	Aplicação	Homeostática	Nosográfica
01	AM	Interconsciencialidade	Comunicação lúcida interdimensional	Desconsideração das consciexes nas interações
02	Autoabnegação cosmoética	Convivialidade sadia	Harmonia grupal; senso de grupo	Antagonismo na discórdia; perseguição ideológica
03	Autodiscernimento multidimensional	Lógica da reurbanização extrafísica	Senso de maxiproéxis grupal; reeducação consciencial	Antepassado de si mesmo; estagnação evolutiva
04	Cosmoeticidade	Interassistencialidade	Atuação orientada pelo princípio “que aconteça o melhor para todos”	Atuação predominante do egão ou subcérebro abdominal
05	Inteligência evolutiva (IE)	Proéxis	Identificação da cláusula pétrea da proéxis; completismo existencial	Robotização existencial (robéxis); regressão consciencial; consréus políticas regressivas.
06	Intenção altruísta	Diálogo	Solução amparada; anticonflitividade	Atos públicos por decreto; quietismo apolítico
07	(Maxi)fraternismo	Liderança	Decisão compartilhada	Xenofobia; decisão autoritária
08	Paradever	Autonomia consciencial	Senso de prioridade evolutiva	Reivindicação somente para si; autoignorância evolutiva
09	(Para)diplomacia	Negociação	(Para)escuta interassistencial; foco na (para)captação amparológica	Belicismo, antagonismo, agressividade, intransigência
10	Paradireito	Evolutividade	Pensenização justa, íntegra e reta; princípios morais	Posturas anticosmoéticas
11	Racionalidade	Gestão	Gestão conscienciocêntrica; promoção de orçamento participativo	Irresponsabilidade grupal; personalismo; politicagem; apadrinhamento

**Análises.** O autoesforço para **reeducação da politicidade** requer da conscin desenvolvimento cognitivo e parapsíquico para potencializar autopesquisas e as mudanças comportamentais nas inter-relações grupais em sociedade. Discutem-se 3 exemplos da Tabela 3, visando facilitar o esclarecimento:

1. **Autoconscientização Multidimensional:** ter (auto)discernimento para gerar hipóteses ou reconhecer os perfis de consréus envolvidos nas interações, ampliando o entendimento do momento evolutivo visando a maxiproéxis grupal.

**Abertismo.** AM se observa na maneira de a conscin se comunicar com os diferentes perfis conscienciais no Planeta. Maior abertismo possibilita intercomunicação mais sadia e pacífica.

**Conflitos.** Em geral, as consréus ressomadas com dificuldades comunicativas tendem a gerar mais conflitos, desarmonizar os ambientes e disseminar desinformação.

**2. Inteligência Evolutiva:** potencializa a lucidez da conscin para realizar as escolhas lúcidas dando nitidez ao sentido da vida a ponto de reconhecer a Cláusula Pétreia assumida no *Curso Intermisso* (CI) e o padrão do papel interassistencial a ser assumido no laboratório conscienciológico do dia a dia, chegando ao completismo da proéxis.

**Coerência.** A IE envolve saber fazer escolhas lúcidas diante de cenários complexos e desafiadores. Quando a AM se associa à IE, a manifestação da conscin em sociedade tende a ter caráter mais coerente e de busca de soluções coletivas mais pró-evolutivas. A aplicação constante da IE contribui com a diminuição de interprisões grupocármicas desnecessárias do ponto de vista da autoevolução.

**3. Autoabnegação Cosmoética:** é o autodiscernimento interassistencial da conscin priorizado, com racionalidade focada em atender o grupo evolutivo, colocando os próprios interesses em segundo plano, contribuindo com autoesforço para sustentar a harmonia e a convivialidade sadia que lhe cabe.

**Homeostase.** A compreensão da autoabnegação cosmoética traz paz íntima, homeostase holossomática, a partir da aplicação lúcida da interassistência, direta, sem rodeios, sem autocorrupções ou tentativas de levar vantagem nas interações pessoais e sociais. Observa-se a intersecção de vários atributos ao mesmo tempo para a consolidação de nova mentalidade pró-evolutiva.

**Ressignificação.** A busca por maior autoconhecimento e o reconhecimento dos traços conscienciais (trafores, trafares, trafais) facilitam as reciclagens intraconscienciais trazendo resignificação de modelos cognitivos pessoais defasados e anacrônicos.

**Neovalores.** Assim procedendo, a conscin atualiza valores (anacrônicos para pró-evolutivos), acelera a história pessoal, visibilizando pontos cegos da autocognição e melhorando o temperamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Interesse.** Neste estudo, buscou-se destacar e caracterizar a manifestação do atributo consciencial da politicidade, tema ainda pouco explorado pelos pesquisadores da Conscienciologia.

**Base.** As seções do artigo apresentam esclarecimento inicial, porém, necessário para o estudo e a compreensão dos aspectos norteadores da politicidade desde a intraconsciencialidade até as inter-relações conscienciais, localizando na escala evolutiva os níveis de manifestação desse atributo.

**Análise.** Os autores convidam os leitores a refletirem sobre o autodesempenho de politicidade pessoal apoiando-se nas 3 Tabelas propostas e com comparativos elucidativos.

**Contribuição.** O conceito-chave da politicidade dentro do campo da Parapoliticologia torna-se relevante, pois contribui com os intermissivistas interessados em reeducação consciencial para elevar a evolutividade das conscins em geral.

**Recins.** O desenvolvimento do atributo da politicidade ocorre *pari passu* às recins, por isso se torna fundamental a vontade de melhorar. Estudar melhor a escala evolutiva, compreendendo a ampliação crescente dos níveis de interassistência qualificada, pode ser motivador.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki**, Cristina; *Assistência Falha* (N. 1.913; 28.04.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.651 a 2.656; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 15.12.2024; 10h22.
02. **Daou**, Dulce; *Politicidade Cosmoética* (N. 6.801; 17.09.2024); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 16.12.2024; 10h14.
03. **Idem**; *Politicidade Cosmoética: A Contribuição do Neoenciclopedismo*; Artigo; I Simpósio Internacional de Cosmoetico-logia – Cosmoética e Democracia; Foz do Iguaçu, PR; 04-06.10.2019; *Cosmoethos: Revista de Cosmoeticologia*; Bienal; V. 1; N. 1; 1 E-mail; 8 enus.; 21 refs.; Associação Internacional de Cosmoeticologia (COSMOETHOS); Foz do Iguaçu, PR; outubro, 2019; páginas 99 a 118.
04. **Demo**, Pedro; *Politicidade: Razão Humana*; 176 p.; 7 caps.; 1 E-mail; 14 notas; 126 refs.; 21 x 14 cm; br.; Papirus Editora; Campinas, SP; 2002; página 11.
05. **Oliveira**, Nilse; *Interação Traço Pessoal–Atributo Consciencial* (N. 6.207; 01.02.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.851 a 19.856; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.12.2024; 10h18.
06. **Pereira**, Jayme; *Paradireitologia* (N. 1.910; 25.04.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.750 a 24.754; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.12.2024; 10h18.
07. **Vieira**, Waldo; *Atributo Consciencial* (N. 218; 26.04.2006); *Consciência Política* (N. 1.142; 15.03.2009); *Evoluciólogo* (N. 265; 18.06.2006); *Qualidade da Intenção* (N. 1.282; 02.08.2009); *Semiconsciexialidade* (N. 769; 02.02.2008); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.021 a 3.025, 9.906 a 9.909, 15.915 a 15.926, 27.972 a 27.974 e 29.959 a 29.962; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.07.2025; 17h37.
08. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 916, 949, 951, 963, 968 e 973.
09. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Especial Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 198 e 748 a 753.
10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 mega-

pensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 182, 183, 903, 1.675 e 2.226.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciólogo* (N. 1.217; 29.05.2009); *Epicon Lúcido* (N. 263; 16.06.2006); *Paradoxo Desassediador* (N. 335; 08.09.2006); *Ser Desperto* (N. 264; 17.06.2006); *Teleguiado Autocrítico* (N. 1.244; 25.06.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.984 a 9.990, 14.959 a 14.966, 24.871 a 24.874, 30.208 a 30.216 e 32.524 a 32.528; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.07.2025; 17h37.

